

## **DECLARAÇÃO SAHARA OCIDENTAL: REFERENDO DE AUTODETERMINAÇÃO PARA A ÚLTIMA COLÓNIA DE ÁFRICA**

Enquanto organizações da sociedade civil, queremos reafirmar, por ocasião da XIII Cimeira de Chefes de Estado e de Governo da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (Luanda, 16-17 de julho de 2021), o nosso firme apoio aos direitos inalienáveis do povo do Sahara Ocidental, começando pelo seu direito à autodeterminação, e independência, se for essa a sua escolha livremente expressa.

Indigna-nos o facto de terem passado 46 anos desde que em 1975 Marrocos invadiu, e ocupou pela força, à revelia de todas as resoluções das Nações Unidas e do Parecer emitido pelo Tribunal Internacional de Haia, a então colónia espanhola do Sahara Ocidental, sem que se tenha cumprido o acordado entre todas as partes, há exatamente 30 anos (1991): a realização de um referendo através do qual o povo saharai pudesse decidir sobre o seu futuro.

Inspira-nos enorme respeito a forma determinada e corajosa como o povo saharai tem sobrevivido e tem continuado a lutar durante estas mais de quatro décadas, em condições extremas: famílias separadas, violações sistemáticas dos direitos humanos, pilhagem dos recursos naturais do território, vida provisória em lugares climaticamente inóspitos, gerações discriminadas e privadas de horizontes construtivos.

Não aceitamos a contemporização de uma parte da comunidade internacional, e das Nações Unidas, com as práticas políticas, diplomáticas, económicas e de segurança de Marrocos, potência ocupante de um território adquirido pela força, cuja actuação, cada vez mais agressiva, merece condenação, desafio e contraposição, através da adopção de medidas justas que garantam os direitos do povo saharai.

Reconhecemos os governos que, mantendo-se fiéis ao princípio de autodeterminação de todos os países e povos coloniais, de acordo com a Resolução 1514 (XV) da Assembleia Geral da ONU, de 1960, têm demonstrado o seu apoio político, diplomático e económico às exigências da luta do povo do Sahara Ocidental e do seu legítimo representante, a Frente POLISARIO. Em especial, saudamos as posições da União Africana e instamos a que todos os seus membros as respeitem e incluam na sua prática.

Regozijamo-nos com a progressiva tomada de consciência de organismos internacionais, empresas, instituições académicas e de cidadania que recusam a *realpolitik* de curto prazo, dão prioridade aos direitos dos povos saharai e marroquino, denunciam os constantes ataques à liberdade de informação e de associação, abandonam a exploração de recursos naturais porque os seus interlocutores não são legítimos, inquietam-se com a discriminação e a desigualdade galopantes e compreendem os perigos de uma desestabilização regional grave que já está no terreno.

Queremos ser uma parte cada vez mais activa do movimento de solidariedade para com o povo do Sahara Ocidental. Exigimos justiça nas relações internacionais, porque ela é a base da paz e do desenvolvimento. Acreditamos que terminar o processo de descolonização inacabado do Sahara Ocidental é vital, e que o Direito Internacional aponta um caminho claro: como no caso de Timor-Leste, realize-se um referendo livre e justo, sob supervisão da ONU. Que sejam os e as saharais a escolher o seu futuro.

Julho de 2021

**DECLARAÇÃO - SAHARA OCIDENTAL: REFERENDO DE AUTODETERMINAÇÃO PARA A ÚLTIMA COLÓNIA DE ÁFRICA**

AAPSO - Associação de Amizade Portugal-Sahara Ocidental (Portugal)  
Associação In Loco (Portugal)  
AJPD - Associação Justiça Paz e Democracia (Angola)  
Associação Omunga (Angola)  
ACEP - Associação para a Cooperação entre os Povos (Portugal)  
CEBRAPAZ - Centro Brasileiro de Solidariedade aos Povos e Luta pela Paz (Brasil)  
CEAUP - Centro de Estudos Africanos da Universidade do Porto (Portugal)  
CIDAC - Centro de Intervenção para o Desenvolvimento Amílcar Cabral (Portugal)  
CooLabora, CRL (Portugal)  
FONGTIL - Forum ONG Timor Leste (Timor Leste)  
FORDU - Fórum Regional de Desenvolvimento Universitário (Angola)  
Friends of Angola (Angola)  
Graal (Portugal)  
JOINT Liga de ONGs em Moçambique (Moçambique)  
OHI - Organização Humanitária Internacional (Angola)  
PMA - Plataforma Mulheres em Acção (Angola)  
PPONGD - Plataforma Portuguesa das ONG de Desenvolvimento (Portugal)  
Rede da Criança de Moçambique (Moçambique)  
Rede Terra (Angola)  
SOS-Habitat (Angola)  
Tíniguena-Esta Terra É Nossa (Guiné-Bissau)  
UMAR - União de Mulheres, Alternativa e Resposta (Portugal)